

Informativo CINC n° 07/2024

O Replanejamento nas Modalidades, Atendimentos e Temáticas de Inclusão Educacional.

O Replanejamento na Escola.

O Replanejamento escolar é uma prática essencial para a gestão eficiente e a melhoria contínua da qualidade do ensino. Ele envolve a revisão e a atualização das estratégias pedagógicas, dos planos de aula e dos projetos escolares ao longo do ano letivo. Essa atividade não é apenas uma formalidade, mas um processo dinâmico e reflexivo que traz inúmeros benefícios para a comunidade escolar.

Em um mundo em constante transformação, a capacidade de replanejar é essencial. O replanejamento permite então que as escolas ajustem suas abordagens conforme surgem novas demandas educacionais, sociais e tecnológicas. Ao revisar periodicamente os planos de ensino, e os projetos pensados no início do ano letivo, é possível identificar e corrigir problemas permitindo possibilidades de avanços, bem como um acompanhamento contínuo das metas e objetivos estabelecidos no início do ano letivo.



O Replanejamento na Escola.

Isso envolve a análise dos resultados acadêmicos de todas/os as/os estudantes, a avaliação da eficácia das metodologias de ensino e a incorporação de novas práticas pedagógicas. O replanejamento também oferece uma oportunidade para incorporar a percepção e opiniões de professores, estudantes, mães, pais e responsáveis, possibilitando a cultura de melhoria contínua. Esse envolvimento cria um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada, que favorece a implementação das mudanças necessárias e a continuidade das estratégias exitosas. Ao revisar periodicamente seus planos e práticas, as escolas são incentivadas a buscar novas ideias e soluções para os desafios educacionais. Por isso, é necessário que o replanejamento seja um espaço e ambiente propícios à experimentação e à implementação de novas abordagens pedagógicas, voltadas a melhorar significativamente a experiência de aprendizagem de todas/os as/os estudantes.

Replanejamento: momento para reflexão das diferenças que atravessam a escola.

Incluir discussões sobre preconceito e discriminação no replanejamento escolar é crucial para promover um ambiente educacional inclusivo e equitativo. Abordar esses temas permite que a escola busque novas estratégias para se tornar um espaço em que estudantes se sintam cada vez mais valorizadas/os e respeitadas/os, independentemente de suas origens, identidades ou diferenças. Ao integrar essas discussões no replanejamento, profissionais envolvidos podem desenvolver coletivamente estratégias pedagógicas e atividades que tragam para estudantes a importância do respeito mútuo e da diversidade. Isso não apenas combate a intolerância, mas também prepara para serem cidadãos e cidadãs com mais empatia e responsáveis em uma sociedade plural.



Replanejamento e as modalidades e atendimento de inclusão educacional.

O Centro de Inclusão Educacional (CINC), do Departamento de Modalidades Educacionais e Atendimento Especializado (DEMODO), da Coordenadoria Pedagógica (COPEP), atua na execução de políticas públicas destinadas a garantir inclusão educacional na rede pública de ensino, a partir do desenvolvimento de ações que visam atender, orientar e acompanhar pedagogicamente grupos com especificidades socioculturais e/ou em situações de vulnerabilidades, reconhecendo suas especificidades, bem como o seus direitos à educação de qualidade.

Deste modo, para apoiar no momento de replanejamento, o CINC retoma o roteiro reflexivo já apresentado à rede no Documento Orientador "A proposta Pedagógica e sua relação com as modalidades, atendimentos e temáticas" (2020), no sentido de apoiar reflexão e retomada, a partir das especificidades da inclusão educacional. A reflexão nos convida a confrontar de forma construtiva a realidade escolar a partir do atendimento escolar oferecido e as transformações que almejamos alcançar, observado as especificidades de cada unidade escolar.

Vale ressaltar que, tendo em vista as especificidades da Inclusão Educacional, o trabalho seja nas Diretorias Regionais de Ensino ou nas unidades escolares, devem considerar as interseccionalidades que envolvem as modalidades e temáticas. Sendo assim, a articulação com Pontos Focais das demais pastas é fundamental para a viabilização de um atendimento efetivamente inclusivo.



Educação do Campo

Modalidade que oferta a Educação Básica às populações rurais em suas mais variadas formas de produção de vida: agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, caiçaras e outros. Indígenas e Quilombolas complementam a educação do campo, porém são acompanhados de formas específicas.

Educação Escolar Indígena

Modalidade de ensino desenvolvida a partir do reconhecimento do direito à educação diferenciada e autônoma para os povos indígenas. Abarcando esta diversidade, a política educacional implementada pela SEDUC para os povos indígenas é específica, diferenciada, intercultural e bilingue/multilíngue.

Educação Escolar Quilombola

Modalidade de ensino voltada especificamente para atender as comunidades quilombolas, que são formadas por comunidades tradicionais descendentes de africanos escravizados no Brasil. EEQ respeita e valoriza a identidade étnico-racial, cultural, social e histórica dessas comunidades, promovendo uma educação contextualizada às suas realidades e necessidades.

Atendimento Socioeducativo

Atendimento (educação básica) ofertado pela SEDUC aos estudantes em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado nos Centros de Internação Provisória (CIP) e Centros de Internação (CI) da Fundação CASA, oferecendo meios para promoção da cidadania, inclusão social e continuidade à sua vida escolar, durante o período de internação e após a sua desinternação.

Programa Educação nas Prisões (PEP)

Modalidade de oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), voltada às pessoas em privação de liberdade que não concluíram a Educação Básica na idade própria, possibilitando à escolarização, bem como o desenvolvimento de sociabilidade, inclusão social e educacional. É realizada em cooperação entre a Seduc, Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" (FUNAP), através do Programa de Educação nas Prisões (PEP)..

Estudantes Migrantes Internacionais

Atendimento e oferta de ações pedagógicas que permitam acesso e permanência de estudantes migrantes internacionais, em situação de refúgio, solicitantes de asilo e apátridas na rede estadual de ensino.

Educação para as Relações Étnico-raciais

Temática que busca promover a igualdade racial, combater o racismo e valorizar a diversidade étnico-racial na sociedade. Essa educação é fundamentada na compreensão e no respeito às diferentes identidades raciais e culturais, e visa a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero (EDSG)

Temática que busca promover o respeito, a compreensão e a inclusão das diversas identidades de gênero e orientações sexuais. Tem como objetivo combater o preconceito, a discriminação e a violência contra mulheres e pessoas LGBTI+, além de contribuir com o respeito às diferenças, a fim de evitar que estas se constituam como fator de exclusão e desigualdade ao direito à educação.

Educação do Campo

Trabalhar em escolas do campo requer uma abordagem que valorize a vida rural, as tradições, e promova o desenvolvimento sustentável das comunidades. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. Agroecologia e Sustentabilidade

- *Práticas de agricultura sustentável e agroecologia.*
- *Conservação dos recursos naturais e biodiversidade.*
- *Técnicas de compostagem e manejo do solo.*

2. Economia Solidária e Cooperativismo

- *Organização de cooperativas agrícolas.*
- *Economia solidária e comércio justo.*
- *Produção e comercialização de produtos locais.*

3. Educação Ambiental

- *Preservação de matas ciliares e fontes de água.*
- *Reciclagem e gestão de resíduos.*
- *Projetos de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.*

4. História e Cultura do Campo

- *Tradições e festas populares rurais.*
- *História das comunidades rurais locais.*
- *Valorização das expressões culturais e artísticas do campo.*

5. Saúde e Bem-Estar

- *Alimentação saudável e produção de alimentos orgânicos.*
- *Práticas de saúde preventiva e medicina natural.*
- *Promoção do bem-estar e qualidade de vida no campo.*

6. Tecnologia e Inovação no Campo

- *Uso de tecnologias apropriadas para a agricultura.*
- *Acesso à internet e inclusão digital.*
- *Inovações tecnológicas para o desenvolvimento rural.*

7. Direitos Humanos e Cidadania Rural

- *Direitos dos trabalhadores rurais e políticas públicas.*
- *Participação comunitária e fortalecimento da cidadania.*
- *Educação sobre direitos de propriedade e reforma agrária.*

8. Artes e Expressões Culturais

- *Música, dança e artesanato rural.*
- *Oficinas de arte e cultura popular.*
- *Festivais e eventos culturais locais.*

9. Educação para a Diversidade e Inclusão

- *Valorização da diversidade cultural e étnica no campo.*
- *Combate ao preconceito e promoção da igualdade.*
- *Inclusão de pessoas com deficiência na comunidade rural.*

10. Economia Familiar e Gestão Financeira

- *Planejamento financeiro e economia doméstica.*
- *Gestão de pequenas propriedades agrícolas.*
- *Empreendedorismo rural e criação de pequenos negócios.*

11. Integração Escola-Comunidade

- *Projetos comunitários e parcerias com a escola.*
- *Participação das mães, pais, responsáveis e da comunidade na educação.*
- *Atividades que integrem escola e vida rural.*

12. Ciências e Tecnologias Rurais

- *Estudos sobre fauna e flora locais.*
- *Projetos de ciência cidadã no campo.*
- *Experimentação e pesquisa em agricultura.*

Esses temas podem ser adaptados de acordo com as necessidades e especificidades de cada comunidade do campo, garantindo uma educação contextualizada e significativa para as/os estudantes.

Educação Escolar Indígena (EEI)

A Educação Escolar Indígena (EEI), quando organizada, gerida e planejada junto à comunidade indígena contribui com a afirmação étnica cultural do povo e a realidade cotidiana da aldeia. A escola indígena preocupa-se em atender às necessidades específicas da comunidade planejando seu trabalho a médio e a longo prazo, com o objetivo de construir e fortalecer a identidade da escola. Esta construção se fortalece no Replanejamento pois é um momento que para retomar as ações pedagógicas visando sempre a garantia da aprendizagem.

No momento de Replanejamento, para escolas inseridas nesse contexto, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

- *As atividades planejadas no primeiro semestre foram realizadas?*
- *Como está a aprendizagem das/os estudantes indígenas? Acontece de modo satisfatório? O que mais poderá ser feito no segundo semestre para melhorar?*
- *As atividades realizadas no primeiro semestre garantiram as especificidades da EEI? O que mais poderá ser feito no segundo semestre?*
- *Quais são as metas educacionais definidas para a escola? Como elas podem ser alcançadas a partir da consideração das especificidades da EEI?*
- *Como os projetos realizados pela escola garantiram a identidade e as especificidades da EEI? O que mais poderá ser feito no segundo semestre?*
- *O que pretendem realizar na escola no próximo semestre?*
- *Como foi a participação da comunidade nas atividades realizadas na escola no primeiro semestre? O que mais poderá ser feito no segundo semestre para ampliar essa participação?*
- *Como a escola tem fortalecido o modo de vida tradicional indígena? O que mais poderá ser feito no segundo semestre?*
- *Como foram realizadas as avaliações no primeiro semestre? O que mais poderá ser feito no segundo semestre?*
- *Como o calendário escolar dialogou com o calendário das atividades tradicionais da comunidade? O que mais poderá ser feito no segundo semestre?*

Educação Escolar Indígena

Trabalhar em escolas indígenas requer uma abordagem que respeite e valorize as culturas, línguas e tradições indígenas, promovendo a inclusão e a preservação do patrimônio cultural. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. História e Cultura Indígena

- *Origem e histórias das diversas etnias indígenas do Brasil.*
- *Importância das ideias, saberes, conhecimentos, filosofias indígenas.*
- *Contribuições dos povos indígenas para a sociedade brasileira.*

2. Línguas Indígenas

- *Ensino e preservação das línguas indígenas.*
- *Produção de material didático bilíngue.*
- *Valorização da oralidade e das tradições linguísticas.*

3. Educação Ambiental

- *Relação dos povos indígenas com a natureza e práticas de sustentabilidade.*
- *Conservação das florestas e dos recursos naturais.*
- *Educação sobre biodiversidade e ecossistemas locais.*

4. Direitos Humanos e Cidadania

- *Direitos dos povos indígenas e a Constituição Federal.*
- *Luta por reconhecimento e demarcação de terras.*
- *Políticas públicas voltadas para as comunidades indígenas.*

5. Artes e Expressões Culturais

- *Artesanato, pintura corporal, música e dança indígena.*
- *Oficinas de produção cultural e preservação das tradições.*
- *Festivais culturais e trocas de saberes entre comunidades.*

6. Saúde e Bem-Estar

- *Práticas de medicina tradicional e uso de plantas medicinais.*
- *Promoção da saúde e prevenção de doenças nas comunidades.*
- *Nutrição e segurança alimentar com base em conhecimentos tradicionais.*

7. Tecnologia e Inovação

- *Uso de tecnologias para o desenvolvimento sustentável das comunidades.*
- *Inclusão digital e acesso à informação.*
- *Tecnologia e as músicas, artes, memórias e histórias indígenas.*

8. Educação para a Diversidade e Inclusão

- *Combate ao preconceito e promoção da igualdade racial e étnica.*
- *Valorização das identidades e do orgulho indígena.*
- *Atividades que promovam a inclusão e o respeito à diversidade cultural.*

9. Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável

- *Projetos de geração de renda e valorização da produção local.*
- *Agricultura familiar e técnicas agroecológicas.*
- *Comercialização justa e sustentável dos produtos indígenas.*

10. Memória e Patrimônio Cultural

- *Registro e preservação do patrimônio material e imaterial.*
- *Museu das Culturas Indígenas e centros de memória.*
- *Registro das histórias e tradições das etnias.*
- *Coleta, análise de contos, lendas e cantos tradicionais.*

11. Literatura e Produção de Conhecimento

- *Incentivo à leitura e produção literária indígena.*
- *Escrita e publicação de obras por autores indígenas.*
- *Valorização da narrativa oral e das histórias tradicionais.*

12. Integração Intercultural

- *Intercâmbio de conhecimentos e experiências com outras culturas.*
- *Projetos de integração com escolas não-indígenas.*
- *Valorização da diversidade cultural e respeito mútuo.*

Esses temas podem ser adaptados de acordo com as necessidades e especificidades de cada comunidade do campo, garantindo uma educação contextualizada e significativa para as/os estudantes.

Educação Escolar Quilombola (EEQ)

O replanejamento é uma fase crucial para refletir sobre como os conhecimentos tradicionais, a oralidade, a ancestralidade, a estética, as formas de trabalho, as tecnologias e a história de cada comunidade quilombola foram abordados nos processos educativos do primeiro semestre. Para escolas inseridas nesse contexto, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

- *As comunidades quilombolas participaram de maneira significativa como integrantes da comunidade escolar? O que mais poderá ser feito no segundo semestre para melhorar essa interação?*
- *Professoras e professores já conheceram as comunidades quilombolas que possuem estudantes matriculados nas escolas que atuam? Caso não, há planejamento de alguma ação local?*
- *A escola realizou algum momento formativo no primeiro semestre, que trouxe conhecimentos sobre a comunidade quilombola atendida pela escola bem como com estratégias didáticas específicas?*
- *Quais os dados quantitativos e qualitativos sobre os estudantes quilombolas da unidade escolar? Qual a sua relação com a aprendizagem?*
- *Como a escola realiza a articulação entre os conhecimentos científicos, conhecimentos tradicionais e as práticas socioculturais das próprias das comunidades quilombolas?*
- *Como foi realizado o acompanhamento pedagógico da Educação Escolar Quilombola na escola? O que mais poderá ser feito no segundo semestre para melhorar essa interação?*
- *Como estão os indicadores de aprendizagem das/os estudantes quilombolas? O que mais poderá ser feito no segundo semestre para melhorar a aprendizagem para essas/es estudantes?*
- *O calendário da unidade escolar inclui as datas consideradas mais significativas para a população negra e para as comunidades quilombolas, de acordo com a região e a localidade?*
- *O calendário escolar instituiu o Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. Quais são as atividades pedagógicas previstas para esse trabalho?*
- *Quais são os maiores desafios da Educação Escolar Quilombola? Como superá-los dentro da estrutura escolar?*

Educação Escolar Quilombola

Trabalhar em escolas quilombolas requer uma abordagem que valorize a história, a cultura e as tradições das comunidades quilombolas, além de promover a inclusão e a equidade. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. História e Cultura Quilombola

- *Origem e resistência dos quilombos no Brasil.*
- *Histórias de lideranças e pensadoras/es quilombolas.*
- *Tradições, festividades e práticas culturais das comunidades quilombolas.*
- *Mapeamento dos quilombos brasileiros*

2. Agricultura Quilombola

- *O sistema agrícola tradicional quilombola*
- *Técnicas tradicionais de agricultura e manejo sustentável.*
- *Arranjos produtivos locais*

3. Educação Ambiental

- *Agrobiodiversidade e calendário agrícola*
- *Importância da preservação ambiental e da sustentabilidade.*
- *Projetos de reflorestamento e cuidado com a biodiversidade local.*

3. Direitos Humanos e Cidadania

- *Direitos das comunidades quilombolas e a luta por reconhecimento.*
- *Políticas públicas/aceso a serviços básicos (saúde, educação, saneamento).*
- *Importância da participação comunitária e do fortalecimento da cidadania.*

4. Artes e Expressões Culturais

- *Música, dança e artes visuais tradicionais.*
- *Oficinas de capoeira, artesanato e culinária quilombola.*
- *Jogos tradicionais praticados nas comunidades quilombolas.*
- *Valorização e registro das histórias orais e memórias da comunidade.*

5. Saúde e Bem-Estar

- *Práticas de medicina tradicional e plantas medicinais.*
- *Promoção da saúde e prevenção de doenças.*
- *Alimentação saudável e segurança alimentar.*

6. Tecnologia e Inovação

- *Uso de tecnologias para o desenvolvimento sustentável da comunidade.*
- *Inclusão digital e acesso à internet.*
- *Projetos de empreendedorismo social e cooperativas comunitárias.*

7. Educação para a Diversidade e Inclusão

- *Combate ao racismo e promoção da igualdade racial.*
- *Valorização da identidade e do orgulho quilombola.*
- *Dinâmicas e atividades que promovam a inclusão e o respeito à diversidade.*

8. Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável

- *Projetos de geração de renda e cooperativismo.*
- *Agricultura familiar e produção agroecológica.*
- *Valorização dos produtos locais e artesanais.*

9. Memória e Patrimônio Cultural

- *Registro e preservação do patrimônio material e imaterial.*
- *Criação de museus comunitários e espaços de memória.*
- *Projetos de documentação e publicação de livros sobre a história da comunidade.*
- *Lideranças locais.*

10. Literatura e Produção de Conhecimento

- *Leitura e produção de literatura quilombola.*
- *Incentivo à escrita e publicação de obras por autores da comunidade.*
- *Valorização da oralidade e das narrativas tradicionais.*

Esses temas podem ser adaptados conforme as necessidades e especificidades de cada comunidade, garantindo que a educação seja relevante e significativa para as/os estudantes.

Atendimento Socioeducativo (Fundação CASA)

O Replanejamento é um momento importante para avaliar se a oferta educacional às/aos adolescentes inseridas/os em medida socioeducativa na Fundação CASA está alcançando o desenvolvimento das competências e habilidades, prevista no Currículo Paulista, e como estão contribuindo para prosseguimento de estudos pós medida e especialmente com o direito a educação pública, gratuita e de qualidade desse público.

No momento de Replanejamento, para escolas que possuem calasses inseridas nesse contexto, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

No **Programa Explorando Currículo (PEC)** – de **Internação Provisória**:

- *Como foi a relação da escola com as/os estudantes dos Centros de Internação Provisória? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram selecionar e organizar as competências e habilidades por áreas do conhecimento no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram realizar avaliações diagnósticas e de monitoramento das/os estudantes em relação ao desenvolvimento da aprendizagem? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram realizar semanalmente o planejamento das atividades? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram oferecer diariamente uma ou mais atividades por área do conhecimento e atividade de apoio à alfabetização e letramento? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram realizar atividades com finitude diária apoiadas nos temas contemporâneos transversais e nas competências socioemocionais? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Mesmo com a rotatividade das turmas, possuem evidências do avanço na aprendizagem das/os estudantes? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conhecem as especificidades das legislações, especialmente a do Estatuto da Criança e Adolescente e do – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)? Há alguma estratégia para melhoria?*

- *Conseguiram discutir as especificidades desse público nos espaços formativos? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *O acompanhamento e apoio das/os Coordenadoras/es Pedagógicos na realização de formações, conselho de classe e projetos pedagógicos atenderam a expectativa no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Os materiais pedagógicos foram suficientes para o alcance das atividades planejadas? Há alguma estratégia para melhoria?*

No Programa Revitalizando a Trajetória Escolar (PRTE) – Centro de Internação:

- *Como foi a relação da escola com as/os estudantes dos Centros de Internação? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram selecionar e organizar as competências e habilidades por áreas do conhecimento no primeiro bimestre? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram realizar avaliações diagnósticas e de monitoramento das/os estudantes em relação ao desenvolvimento da aprendizagem? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Mesmo com a rotatividade das turmas, possuem evidências do avanço na aprendizagem das/os estudantes? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram realizar atividades específicas para o ENCEJA e ENEM? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conseguiram discutir as especificidades desse público nos espaços formativos? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Conhecem as especificidades das legislações, especialmente a do Estatuto da Criança e Adolescente e do – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *O acompanhamento e apoio das/os Coordenadoras/es Pedagógicos na realização de formações, conselho de classe e projetos pedagógicos atenderam a expectativa no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Os materiais pedagógicos foram suficientes para o alcance das atividades planejadas? Há alguma estratégia para melhoria?*

Atendimento Socioeducativo

Trabalhar com estudantes adolescentes privados de liberdade exige uma abordagem sensível, que para além do desenvolvimento de habilidades e competências das áreas do conhecimento, também promova a reintegração social, o desenvolvimento pessoal e a capacitação para a vida fora do sistema de privação de liberdade. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. Direitos Humanos e Cidadania

- *Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Juventude.*
- *A importância da cidadania e da participação social.*
- *Direitos humanos e a legislação brasileira.*

2. Educação Emocional e Psicológica

- *Conhecimento e aquisição das habilidades socioemocionais.*
- *Estratégias para lidar com o estresse e a ansiedade.*
- *Importância da saúde mental e apoio psicológico.*

3. Educação para a Paz e Resolução de Conflitos

- *Técnicas de mediação e resolução pacífica de conflitos.*
- *Importância do diálogo e da empatia.*
- *Cultura de paz e convivência harmoniosa.*

4. Educação Profissional e Formação para o Trabalho

- *Reconhecimento dos cursos universitários e profissionalizantes.*
- *Orientação vocacional e planejamento de carreira.*
- *Importância do trabalho e do estudo para a reintegração social.*

5. Literatura e Expressão Criativa

- *Incentivo à leitura e escrita criativa.*
- *Oficinas de teatro, música e artes visuais.*
- *Valorização da expressão artística como forma de autoexpressão.*

6. Educação para a Saúde e Bem-Estar

- *Higiene pessoal e cuidados com a saúde.*
- *Alimentação saudável e práticas de exercícios físicos.*
- *Prevenção de doenças e promoção do bem-estar.*

7. Tecnologia e Inclusão Digital

- *Uso responsável e seguro da internet.*
- *Capacitação em tecnologias da informação e comunicação.*
- *Importância da inclusão digital no mundo atual.*
- *Cultura Maker.*

8. Educação Ambiental e Sustentabilidade

- *Preservação do meio ambiente e práticas sustentáveis.*
- *Importância da reciclagem e do consumo consciente.*
- *Projetos de jardinagem e horta comunitária.*

9. Ética e Valores

- *Reflexão sobre Ética a partir da Filosofia.*
- *Ética aplicada (esporte, trabalho e sociedade)*
- *Questões contemporâneas sobre a ética.*

10. Arte, Comunicação e Expressão

- *Principais movimentos artísticos.*
- *Arte como forma de protesto e crítica social.*
- *Arte e comunicação em diferentes culturas.*

11. Educação Financeira

- *Planejamento financeiro e administração de recursos.*
- *Conceitos básicos de finanças pessoais.*
- *Noções básicas de economia.*

Esses temas devem ser adaptados de acordo com as necessidades específicas dos adolescentes e o contexto da unidade de privação de liberdade, sempre buscando promover uma educação humanizada e transformadora.

Programa Educação nas Prisões (PEP)

O Replanejamento é um momento importante para avaliar se a oferta educacional às pessoas privadas de liberdade está alcançando o desenvolvimento das competências e habilidades, prevista no Currículo Paulista, e como estão contribuindo para o desenvolvimento da sociabilidade e inclusão social.

No momento de Replanejamento, para escolas que possuem classes inseridas nesse contexto, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

- *Como foi a relação da escola com as/os estudantes do Programa de Educação nas Prisões no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Foram realizadas avaliações diagnósticas e de monitoramento das/os estudantes em relação ao desenvolvimento da aprendizagem? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Mesmo com a rotatividade das turmas, possuem evidências do avanço na aprendizagem das/os estudantes? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Quais foram as estratégias utilizadas de adaptabilidade de conteúdos e de ensino, considerando a pedagogia de projetos e os temas contemporâneos transversais? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Conseguiram discutir as especificidades desse público nos espaços formativos? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *O acompanhamento e apoio das/os Coordenadoras/es Pedagógicas na realização de formações, conselho de classe e projetos pedagógicos atenderam a expectativa no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Os materiais pedagógicos foram suficientes para o alcance das atividades planejadas? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *A equipe pedagógica participou de alguma estratégia de divulgação do PEP na unidade prisional? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*

Programa Educação nas Prisões (PEP)

Trabalhar com estudantes adultos na prisão, para além do alcance das competências e habilidades, prevista no Currículo Paulista, exige uma abordagem que contribua com a reintegração social, o desenvolvimento pessoal e a capacitação profissional. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. Direitos Humanos e Cidadania

- *A Constituição Cidadã Brasileira.*
- *Importância da participação social e da cidadania ativa.*
- *Compreensão dos Direitos Humanos*

2. Educação Emocional e Psicológica

- *Conhecimento e aquisição das habilidades socioemocionais.*
- *Estratégias para lidar com o estresse e a ansiedade.*
- *Importância da saúde mental e apoio psicológico.*

3. Educação para a Paz e Resolução de Conflitos

- *Técnicas de mediação e resolução pacífica de conflitos.*
- *Importância do diálogo e da empatia.*
- *Cultura de paz e convivência harmoniosa.*

4. Educação Profissional e Formação para o Trabalho

- *Reconhecimento dos cursos universitários e profissionalizantes.*
- *Orientação vocacional e planejamento de carreira.*
- *Importância do trabalho e do estudo para a reintegração social.*

5. Literatura e Expressão Criativa

- *Incentivo à leitura e escrita criativa.*
- *Oficinas de teatro, música e artes visuais.*
- *Valorização da expressão artística como forma de autoexpressão.*

6. Educação para a Saúde e Bem-Estar

- *Higiene pessoal e cuidados com a saúde.*
- *Alimentação saudável e práticas de exercícios físicos.*
- *Prevenção de doenças e promoção do bem-estar.*

7. Tecnologia e Inclusão Digital

- *Uso responsável e seguro da internet.*
- *Capacitação em tecnologias da informação e comunicação.*
- *Importância da inclusão digital no mundo atual.*

8. Educação Ambiental e Sustentabilidade

- *Preservação do meio ambiente e práticas sustentáveis.*
- *Importância da reciclagem e do consumo consciente.*
- *Projetos de jardinagem e horta comunitária.*

9. Ética e Valores

- *Reflexão sobre Ética a partir da Filosofia.*
- *Ética aplicada (esporte, trabalho e sociedade)*
- *Questões contemporâneas sobre a ética.*

10. Arte, Comunicação e Expressão

- *Principais movimentos artísticos.*
- *Arte como forma de protesto e crítica social.*
- *Arte e comunicação em diferentes culturas.*

11. Educação Financeira

- *Planejamento financeiro e administração de recursos.*
- *Conceitos básicos de finanças pessoais.*
- *Noções básicas de economia.*

12. Corpo e Movimento

- *Estudo da história dos jogos olímpicos.*
- *Importância da inclusão e acessibilidade no esporte.*

Esportes e danças relacionadas a ERER.

Esses temas devem ser adaptados de acordo com as necessidades específicas dos adolescentes e o contexto da unidade de privação de liberdade, sempre buscando promover uma educação humanizada e transformadora.

Atendimento Estudantes Migrantes Internacionais

O Replanejamento é um momento importante para refletir sobre como as ações pedagógicas da escola tem incentivado o respeito à liberdade e a consideração com a diversidade étnico-racial voltadas para a população de estudantes migrantes internacionais, permitindo que se reinventarem como estudantes na escola brasileira com as mesmas oportunidades de aprendizagem que os demais estudantes.

Retomamos que, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), recomenda que as pessoas vindas de outros países sejam identificadas como migrantes internacionais, ao invés de imigrantes ou estrangeiros, uma vez que esta mesma pessoa é emigrante no país de origem, e imigrante no país de destino, sendo a nomenclatura proposta mais eficiente para a identidade destas populações. OIM - Organização Internacional para as Migrações.

No momento de Replanejamento, para escolas que possuem estudantes inseridos nesse contexto, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

- *Como a escola promoveu o acolhimento dos estudantes migrantes internacionais no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Existe alguma estratégia para recepcionar os estudantes estrangeiros no primeiro dia de aula e durante o ano letivo? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Como a escola lidou com a barreira inicial do idioma no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *As línguas faladas na escola passaram a fazer parte da comunicação escrita (placas de identificação dos espaços, etc.)? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Como as diferentes disciplinas inserem as diversas línguas nas atividades e materiais pedagógicos? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Foram desenvolvidos no primeiro bimestre, projetos que discutam a segregação, o preconceito, o racismo e a xenofobia presentes no contexto escolar com o objetivo de superar esses problemas? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Como a escola tem orientado estudantes e suas famílias quanto aos serviços e benefícios educacionais? Há alguma estratégia para melhoria?*

- *Como a escola tem realizado avaliações e sondagens das/os estudantes migrantes internacionais? Alguma específica?*
- *A formação de professores, voltada para o processo de ensino aprendizagem de estudantes que falam um idioma diferente, foi contemplada em ATPC no primeiro bimestre? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Como ocorreu o diálogo entre a escola e famílias sobre os desafios enfrentados no ambiente escolar? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *A escola desenvolveu alguma ação pedagógica em que a/s nacionalidade/s das/os estudantes foram destacadas? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Como é a participação de estudantes migrantes internacionais no Grêmio Estudantil, clubes etc.? Há alguma estratégia para melhoria?*
- *Como a escola tem medido o impacto das estratégias de apoio aos estudantes migrantes internacionais? Existe um sistema de coleta de avaliação de estudantes e suas famílias para orientar ajustes e melhorias contínuas? Há alguma estratégia para melhoria?*

Trabalhar com estudantes migrantes internacionais requer uma abordagem inclusiva e sensível às suas diversas experiências culturais e desafios de adaptação. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. Inclusão e Integração Cultural

- Diversidade cultural e promoção do respeito mútuo.
- Experiências de migração e histórias de vida dos estudantes e familiares.
- Feira Cultural com atividades que celebrem diferentes culturas.

2. Aprendizagem da Língua Portuguesa

- Oficinas de escrita e leitura para desenvolver habilidades linguísticas.
- Atividades de conversação e prática de vocabulário cotidiano.
- Conversação entre estudantes mediada por aplicativos de tradução.

3. Direitos dos Migrantes e Cidadania

- Direitos e deveres dos imigrantes no Brasil.
- Informações sobre políticas de imigração e serviços disponíveis.
- Educação sobre direitos humanos e cidadania.

4. História e Geografia dos Países de Origem

- Estudos sobre os países de origem das/os estudantes.
- Comparações culturais e históricas entre os países de origem e o Brasil.
- Valorização das contribuições culturais e históricas dos migrantes.

5. Tecnologia e Inclusão Digital

- Conhecendo tecnologias da informação e comunicação.
- Uso da tecnologia para manter contato com familiares e amigos no país de origem.
- Importância da inclusão digital e segurança na internet.

6. Educação para a Saúde

- Informações sobre o sistema de saúde do país de acolhimento.
- Práticas de saúde e bem-estar.
- Educação sobre nutrição e hábitos saudáveis.

7. Educação Financeira

- Noções básicas dos serviços financeiros do Brasil.
- Informações sobre o sistema bancário brasileiro.
- Importância da poupança e gestão de recursos financeiros.

8. Artes e Expressões Culturais

- Oficinas de artesanato, música, dança e teatro envolvendo os países de origem.
- Valorização das expressões artísticas e culturais dos países de origem.
- Projetos artísticos que promovam a inclusão e a integração.

9. Histórias de Migração e Identidade

- Reflexões sobre identidade, pertencimento e adaptação.
- Narrativas de migração e experiências pessoais das/os estudantes.
- Valorização das histórias e experiências das famílias.

Esses temas devem ser adaptados conforme as necessidades e contextos específicos dos estudantes migrantes, sempre buscando promover uma educação inclusiva, acolhedora e transformadora.

Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER)

O Replanejamento é um momento importante para refletir sobre como as ações pedagógicas da escola tem concretizados os princípios da Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER), incluindo a valorização da diversidade étnico-racial e cultural, a promoção da igualdade de oportunidades, o combate ao racismo e à discriminação racial, e o reconhecimento e a valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Momento para planejar as ações do próximo semestre, no sentido da construção de uma educação antirracista, que promova o respeito das diferentes etnias, fomento do senso crítico, e garantia das reflexões sobre o combate ao preconceito e o racismo no ambiente escolar. Nesse momento de Replanejamento, para escolas que todas as escolas, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

- *A escola tem conhecimento dos dados de autodeclaração das/os estudantes? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *A escola realizou alguma ação eferente a Campanha de Autodeclaração no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *A escola realizou no primeiro semestre, alguma formação de professores voltada para a ERER e História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena foi contemplada nos ATPC? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *A escola realizou no primeiro semestre, alguma formação de professores sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a ERER, do Parecer CNE/CP 03/2004, da Resolução CNE/CP 01/2004 e das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *As ações realizadas no primeiro semestre envolveram todas as áreas do conhecimento? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Quais as providências tomadas nas situações de preconceito, racismo e discriminação ocorridas no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Como a escola incentivou o protagonismo de estudantes negros, indígenas e migrantes internacionais no primeiro semestre? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*

- *Foram incentivadas práticas com a comunidade relacionada com a ERER? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, a História e Cultura da África, dos Africanos, Afrodescendentes e Indígenas no Brasil, foram trabalhadas com todas as turmas? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, quais foram as/os autoras/es negras/os, quilombolas e indígenas que foram utilizadas/os por professores na sala de aula? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre a escola realizou alguma visita a alguma comunidade indígena ou quilombola? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Quais estratégias utilizadas pela escola para positivar e fortalecer a identidade de negros, comunidades tradicionais negras, quilombolas e indígenas, contribuindo para que os estudantes negros e indígenas mirem-se positivamente, pela valorização da história de seu povo, da cultura, da contribuição para o país e para a humanidade? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*

Trabalhar a educação para as relações étnico-raciais nas escolas, além de uma obrigação legal, é fundamental para promover a igualdade, o respeito e a valorização da diversidade cultural. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- *História dos povos africanos e indígenas no Brasil.*
- *Contribuições culturais e sociais dos africanos e indígenas à sociedade brasileira.*
- *Lideranças históricas e contemporâneas afro-brasileiras e indígenas.*

2. Identidade e Diversidade Cultural

- *Valorização da identidade étnico-racial de cada estudante.*
- *Reflexão sobre preconceitos e estereótipos étnico-raciais.*
- *Realização de um Censo Escolar, para declaração de raça/cor das/os estudantes.*

3. Combate ao Racismo e Preconceito

- *Discussão sobre o conceito de racismo e suas diversas formas: individual, institucional, estrutural, ambiental, religioso, epistêmico, recreativo.*
- *Estratégias para identificar e combater o racismo e o preconceito no ambiente escolar e na sociedade.*

4. Políticas Afirmativas e Direitos Humanos

- *Identificação das políticas de ação afirmativa e seu impacto na sociedade.*
- *Direitos humanos e igualdade racial.*
- *Análise de legislações nacionais e internacionais que promovem a igualdade racial.*

5. Representatividade na Mídia e nas Artes

- *Análise crítica da representação de diferentes etnias na mídia e nas artes.*
- *Valorização de produções artísticas afro-brasileiras e indígenas.*
- *Importância da representatividade e inclusão na mídia.*

6. Religiões de Matriz Africana e Indígena

- *Estudo das religiões de matriz africana e suas contribuições culturais.*
- *Respeito às crenças religiosas indígenas e afro-brasileiras.*
- *Discussão sobre a liberdade religiosa e o combate à intolerância.*

7. Heranças e Tradições

- *Preservação e valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e indígena.*
- *Festas, culinária, músicas e danças tradicionais.*
- *Projetos e oficinas para vivenciar e valorizar essas tradições.*

8. Literatura Afro-Brasileira e Indígena

- *Estudo de obras literárias de autores afro-brasileiros e indígenas.*
- *Reflexões sobre a representatividade literária e a importância de vozes diversas.*
- *Incentivo à leitura e à produção literária por estudantes de diferentes etnias.*

9. História da Escravização e Resistência

- *Estudo da escravização a partir de estudiosas/os negras/os.*
- *Histórias das resistências brasileiras e luta pela liberdade.*
- *Reflexões sobre a abolição e os desafios pós-abolição.*

10. Saúde e Bem-Estar da População Negra e Indígena

- *Discussão sobre saúde e desigualdades raciais.*
- *Práticas de saúde e bem-estar tradicionais.*
- *Acesso a serviços de saúde e políticas públicas voltadas para essas populações.*

11. Direitos Civis e Movimentos Sociais

- *História dos movimentos negros e indígenas no Brasil e no mundo.*
- *Conquistas e desafios dos movimentos sociais.*
- *Importância da mobilização social e da luta por direitos.*

11. Representatividade e Identidade pela Arte

- *Obras temáticas que discutem e denunciam o racismo.*
- *Conquistas e desafios dos movimentos sociais.*
- *Danças: samba, jongo, maracatu, maculelê, bumba meu boi, carimbó, lundu, toré, afoxé.*

12. Corpo e Movimento

- *Capoeira: dança e resistência*
- *Jogos indígenas: conhecer e praticar*
- *A participação de negras/os e indígenas nos Esportes olímpicos.*

Esses temas podem ser abordados de maneira interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, e adaptados conforme a realidade e as necessidades da comunidade escolar. O objetivo é promover uma educação que valorize a diversidade, combata o racismo e forme cidadãos conscientes e comprometidos com a igualdade racial. Com isso, a escola deve ser um espaço promotor de igualdade e a inclusão, além dos planos de aula e projetos, mas em todas as atividades pedagógicas precisam estar direcionadas pela prática antirracista.

Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero (EDSG)

O Replanejamento é um momento importante para refletir sobre como as ações pedagógicas da escola tem promovido a Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero (EDSG) e como ela tem fortalecido a experiência do autoconhecimento, as práticas intencionais de construção identitária, para alcance dos ideais democráticos e impactos na permanência e aprendizagem das/os estudantes. É um período oportuno para refletir sobre as práticas educativas interdisciplinares, voltadas ao acolhimento das diferenças e garantia dos direitos humanos, sobre a produção e reprodução das desigualdades entre os gêneros e o compromisso da escola com a igualdade de direitos, diminuição do preconceito e combate a toda e qualquer forma de violência, especialmente a violência de gênero.

Nesse momento de Replanejamento, para escolas que todas as escolas, sugerimos uma reflexão que discuta a situação atual e a transformação que a escola deseja alcançar a partir dos seguintes questionamentos:

- *Durante o primeiro semestre, a escola realizou estudos considerando as questões de preconceito, bullying, violência de gênero, violência doméstica, abuso sexual, gravidez na adolescência, LGBTIfobia, dignidade menstrual? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *A escola possui mapeadas as informações sobre a Rede Protetiva do Sistema de Garantia de Direitos no território da escola? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, a escola realizou alguma parceria com órgãos, como Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Defensoria Pública, Ministério Público, equipamentos de cultura, e outros órgãos públicos da esfera municipal e estadual para tratar de temas relacionados a EDSG? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, foram realizados espaços formativos, para promover e oportunizar a difusão do conhecimento científico sobre o tema da Diversidade Sexual e de Gênero? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*

- *No primeiro semestre, a escola realizou alguma ação pedagógica em relação a gravidez, às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S) e HIV/ AIDS entre adolescentes, jovens e adultos? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *A escola tem mapeado todas as gestantes da unidade e tem realizado estratégias para prevenção da evasão desse público? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, a escola realizou alguma ação pedagógica relacionada a Lei Maria da Penha, e/ou sobre as formas de discriminação e violência de mulheres e meninas? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, a escola realizou alguma ação pedagógica relacionada a estratégias que engajam homens e meninos na prevenção à violência de gênero? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, se a escola possui estudantes transexuais e travestis: realizaram ações de acolhimento e atenção com a utilização de nome social, conforme Resolução SE 45/2014? Existe ações com a equipe escolar voltadas para evitar situações de desrespeito, ridicularização, situações constrangedoras, violência física, psíquica e moral, bem como o abandono e a evasão escolar por esse público? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *No primeiro semestre, foram realizados espaços formativos com docentes, sobre a Resolução SE 45/2014 e sobre a LGBTIfobia? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *Quais foram as estratégias pedagógicas utilizadas pela escola no primeiro semestre para desenvolver ações que respeitem e promovam os direitos humanos e a valorização da diversidade? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*
- *O que os dados de evasão, frequência irregular e abandono escolar do primeiro semestre, analisados a partir dos marcadores de gênero, apresentam? Há alguma estratégia para melhoria no próximo semestre?*

Trabalhar a educação para a diversidade sexual e de gênero em escolas é crucial para promover o respeito, a inclusão e a igualdade. Aqui estão algumas sugestões de temas que podem ser abordados a partir de projetos interdisciplinares ou nos espaços formativos de professores/as do próximo semestre:

1. Lei Maria da Penha

- *História e Importância da Lei Maria da Penha*
- *Tipos de Violência Doméstica e Como Identificá-los.*
- *Apoio às Vítimas e Medidas Protetivas.*

2. Gravidez na Adolescência

- *Educação Sexual e Prevenção*
- *Impactos da Gravidez na Adolescência.*
- *Apoio e Rede de Suporte.*

3. Dignidade Menstrual

- *Educação Menstrual e Saúde Reprodutiva:*
- *Combate ao Estigma e Tabus em Torno da Menstruação:*
- *Acesso Igualitário a Produtos Menstruais:*

4. Respeito e Inclusão

- *Respeito as diferentes identidades de gênero ou orientação sexual.*
- *Combate ao bullying e à discriminação baseada em gênero e sexualidade.*
- *Estratégias para a criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor.*

5. História dos Movimentos LGBTQIA+

- *História e conquistas dos movimentos pelos direitos LGBTI+.*
- *Principais lideranças e eventos históricos na luta pelos direitos LGBTI+.*
- *Impacto dos movimentos sociais na legislação e na sociedade.*

6. Direitos Humanos e Igualdade

- *Direitos Humanos relacionados à diversidade sexual e de gênero.*
- *Legislação brasileira e internacional sobre direitos de mulheres e LGBTI+.*
- *Discussão sobre igualdade, equidade e justiça social.*

7. Representatividade na Mídia e nas Artes

- *Representação de mulheres e pessoas LGBTI+ na mídia e nas artes.*
- *Importância da representatividade e da visibilidade positiva.*
- *Valorização de produções culturais de mulheres e LGBTI+.*

8. Educação Sexual Inclusiva

- *Educação sexual abrangente que inclua as diversidades de identidades.*
- *Importância do consentimento e das relações saudáveis.*
- *Prevenção de ISTs e gravidez não planejada de maneira inclusiva.*

9. Famílias Diversas

- *Reconhecimento e valorização da diversidade nas famílias.*
- *Discussão sobre famílias LGBTI+ e seus desafios.*
- *Importância do respeito e da inclusão das famílias diversas na comunidade escolar.*

10. Políticas e Práticas Escolares Inclusivas

- *Conhecendo e reconhecendo a Resolução 45/2014.*
- *Criação de estratégias para acolhimento de estudantes trans.*
- *Culminância de Inclusão Educacional.*

11. Expressão de Gênero e Moda

- *Discussão sobre a expressão de gênero através da moda e do estilo pessoal.*
- *Importância do respeito à expressão de gênero individual.*
- *Desconstrução de estereótipos de gênero relacionados à aparência e ao vestuário.*

12. Narrativas e Literatura Mulheres e LGBTI+

- *Estudo de obras literárias e narrativas que abordem a diversidade.*
- *Incentivo à leitura e discussão de histórias de autorias de mulheres e LGBTI+.*
- *Produção de textos e narrativas pelos próprios estudantes sobre gênero e diversidade.*

Esses temas devem ser abordados de maneira sensível e inclusiva, levando em conta as particularidades e necessidades das/os estudantes, e buscando sempre promover um ambiente escolar acolhedor e respeitoso para todas/os.

Últimas Considerações

Chegamos ao final deste Informativo sobre o Replanejamento Escolar desejando contribuir com as práticas pedagógicas e a gestão para melhoria contínua da qualidade do ensino das modalidades, atendimentos e temáticas e que as sugestões apresentadas possam inspirar trabalhos pedagógicos comprometidos com a inclusão educacional.

Como já abordado, apesar de serem apresentados por temáticas, modalidades e atendimentos, as sugestões se aproximam e se relacionam. Com isso, recomendamos o olhar a partir da perspectiva interseccional, que ajuda a entender que cada estudante possui uma identidade única e múltiplas dimensões que influenciam sua experiência educacional.

Refletir a partir da interseccionalidade, permite identificar e combater as várias formas de discriminação que ocorrem simultaneamente, promovendo um espaço educacional onde estudantes se sintam seguras/os, respeitadas/os e valorizadas/os, resultando em uma educação mais justa, equitativa e capaz de atender às necessidades e contribuir para o alcance das aprendizagens. Desejamos um ótimo replanejamento e um excelente semestre letivo. Seguimos à disposição.

Centro de Inclusão Educacional - CINC



Materiais de Apoio

ATPC - Conviva:

- Preconceito e Discriminação: <https://www.youtube.com/watch?v=sgGu7KatoyM&t=4s>
- Autodeclaração e Colorismo: <https://www.youtube.com/watch?v=KMH9XgTAOvE>
- Construção Identitária: <https://www.youtube.com/watch?v=BK7fON4dNkw>

ATPC - Educação Antirracista:

- Saberes indígenas: oralidade, ancestralidade e metodologias ativas - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=20556>
- Realidade Através de Dados Estatísticos - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=19666>
- Os Impactos Do Racismo Na Infância - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=19917>
- Saberes Ancestrais: Potências Indígenas e Africanas - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=20190>
- A Criação Do Serviço de Proteção aos Índios e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=20359>
- Reparações Históricas - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=18931>
- Representatividade E Percepção Social - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=19164>
- Representação Negra na Cultura Popular - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=19343>
- Demandas Históricas dos Povos Indígenas - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=19582>
- Marcos da Luta Contra o Racismo - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=18580>
- Gestão de Sala de Aula - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=17764>
- Acolhimento - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=17045>
- Planejamento - <https://avaefape2.educacao.sp.gov.br/mod/h5pactivity/view.php?id=17466>